

XVII COLÓQUIO

do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

PPGAC/UNIRIO

CAPOCOMICATO E METATEATRO: O FAZER E O PENSAMENTO DA ILUMINAÇÃO NA DRAMATURGIA PIRANDELLIANA

Berilo Luigi Deiró Nosella

Berilo Luigi Deiró Nosella | Pós Doutorado
Linha de Pesquisa | HTA
Orientadora | Prof^a Dr^a Maria de Lourdes Rabetti

Professor de Iluminação Cênica e Direção Teatral, atuando na área de Teoria, Análise e História e Historiografia do Texto e da Cena Teatral, do Curso de Teatro do Departamento de Letras, Artes e Cultura da Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ. Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas: Mestrado Acadêmico do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto -UFOP, curso que Coordenou tanto a elaboração e aprovação do projeto como sua implantação na Instituição (2012-2014). Graduado em Artes/Comunicação - Bacharelado em Imagem e Som pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar (2001). Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP (2007). Doutor na área de História e Historiografia do Teatro do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2008).



**CAPOCOMICATO E METATEATRO:
O FAZER E O PENSAMENTO DA ILUMINAÇÃO NA DRAMATURGIA PIRANDELLIANA**

Berilo Luigi Deiró Nosella

Prof^a Dr^a Maria de Lourdes Rabetti | Orientadora

O projeto de pesquisa em pauta – desenvolvido em estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UNIRIO, sob supervisão da Profa. Dra. Maria de Lourdes Rabetti (Beti Rabetti), vincula-se à fase atual de sua pesquisa “Traduções, tradutores: invisibilidade e anonimato na História do Teatro”, dedicada a traduções pirandellianas no Brasil (RABETTI, 2017) – propõe a realização de análises das 3 (três) obras metateatrais de Luigi Pirandello que compõem sua trilogia “do teatro no teatro”: *Seis personagens a procura de um autor*, de 1921; *Cada um a seu modo*, de 1925; *Esta noite se representa de improviso*, de 1930; e coloca-se como um momento-chave na trajetória profissional do professor/pesquisador ao apresentar, como desdobramento de sua pesquisa de doutorado, uma verticalização das práticas e metodologias sobre análises dramatúrgicas, com visada histórica e historiográfica, buscando compreender traços das práticas cênicas de nossa modernidade, ao mesmo tempo em que inaugura um novo direcionamento a este contexto: a iluminação cênica. Neste ponto, duas trajetórias do professor/pesquisador encontram-se de forma contundente, a acadêmica – na qual o mesmo vem se debruçando sobre o texto e a cena moderna italiana e brasileira desde o mestrado; e a profissional, como iluminador cênico há mais de 20 anos.

Os estudos sobre iluminação cênica, mesmo ainda raros, já apresentam resultados incisivos em nossa produção acadêmica atual, porém, o foco sobre a história da cena tendo a iluminação como objeto ainda é um campo pouco explorado. Assim, é buscando adentrar tal espaço de estudos, com o intuito de colaborar para sua mais nítida configuração no Brasil, que o presente projeto se propõe como movimento de

XVII COLÓQUIO

do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas PPGAC/UNIRIO

inovação da trajetória investigativa do proponente. O foco das análises se dará na noção de modo de produção da cena, procurando identificar traços de um modo de fazer do ponto de vista da iluminação cênica no trabalho de Luigi Pirandello.

A noção de “modo de produção teatral” proposta por Rabetti revela-se como conceito fundamental para a presente proposta. Tal conceito reafirma a leitura de que o fazer teatral está sempre articulado às condições econômicas, políticas e sociais de produção de um dado contexto, fundamental para o estudo da cena cuja materialidade abarca não apenas elementos estéticos culturais, plasmados em longa acumulação artística, mas também os contextos econômicos e políticos em que estão inseridos (RABETTI, 2005).

Considerando-se a proposta de empreender análises dramatúrgicas sobre o pensamento e possíveis práticas da iluminação cênica, tomaremos como base o conceito de historicidade da encenação inserida no texto como uma espécie de “Encenação Imaginada”, como pensada por Raymond Williams em sua obra *Drama em cena* (2010).

Na referida obra, Williams desenvolve análises investigativas no âmbito da compreensão dos processos de desenvolvimento histórico das propostas de encenação, num conjunto que inclui: análises textuais, visando o desvendamento e a construção de imagens/imaginárias de encenação no interior dos textos; análise de documentos que possam apresentar traços reveladores quanto às propostas de encenação (plantas teatrais, cadernos de direção, programas de espetáculos, críticas, fotografias, etc.); e por fim, o próprio exercício de comparação histórica entre as diferentes manifestações num decorrer histórico temporal.

O espetáculo cênico é uma arte do “aqui-agora”, que se realiza na presença, ainda que fragmentariamente este possua alguma permanência para além de sua existência material. Os elementos materiais que constituem o espetáculo (texto, cenário, figurino, atores, técnicos e até mesmo as lembranças daqueles que o presenciaram) são apenas permanências fragmentadas do “todo” que foi o espetáculo cênico.

A luz, constituinte deste momento, é elemento essencialmente efêmero do espetáculo. Não permanece nem enquanto fragmento. Como lembrança, talvez? Mas de quê?

XVII COLÓQUIO

do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas PPGAC/UNIRIO

Uma vez que a luz em si não é vista. Ela permite ver, mostrar, desenhar, direcionar, ambientar, mas não é vista. A relação que se estabelece entre estes fragmentos materiais e a luz, no todo do espetáculo, é a de uma cumplicidade ambígua. A luz serve totalmente aos elementos constituintes do espetáculo ao mesmo tempo que se serve do conjunto desses elementos, afinal, também ela só se realiza na sua presença e execução.

Sendo assim, o exercício de reconstrução da “encenação imaginada” será o objetivo e metodologia fundamental a serem buscados; neste sentido, a materialidade da dramaturgia produzida por Pirandello se apresenta como documentação privilegiada de análise se, no jogo pesquisador-objeto, encontrarem-se e dialogarem com as diferentes experiências: estudos e análises dramáticas, o olhar para a historiografia e suas categorias e o trabalho técnico-artístico com a iluminação.

XVII COLÓQUIO

do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

PPGAC/UNIRIO

REFERÊNCIAS:

PIRANDELLO, Luigi. "Seis personagens em busca de um autor" (trad. Roberta Barni e J. Guinsburg); "Esta noite se representa de improviso" (trad. Sérgio Coelho e J. Guinsburg); "Cada um a seu modo" (trad. Pérola de Carvalho e J. Guinsburg). In GUINSBURG, Jacó. *Pirandello: do teatro no teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999, p. 179 - 384.

RABETTI, Maria de Lourdes. Pois é... Isso!: trânsitos e transações da tradução teatral... In: *Memória ABRACE XVI - Anais do IX Congresso da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas*. Anais...Uberlândia (MG) UFU, 2017. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/IXCongressoABRACE/32303-POIS-E-ISSO---TRANSITOS-E-TRANSACOES-DA-TRADUCAO-TEATRAL>>. Acesso em: 07/08/2017 às 09:44.

RABETTI, Maria de Lourdes (Beti Rabetti). *Teatro e comichidades: estudos sobre Ariano Suassuna e outros ensaios*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2005.

WILLIAMS, Raymond. *Drama em cena*. Trad. Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.